

17º REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE SANTO AMARO.

Realização 25/6/2015 início: 19h25min – término: 21h30min.

Local: Auditório da Subprefeitura de Santo Amaro – Praça Floriano Peixoto, 1º andar .

Conselheiros presentes: Carmem Paiva, Helena Tofino, José Paulo dos Santos, Larissa Spyker, Maria Luiza Leifert, Maria Regina Povreslo, Olivia Costa, Rute Alves, Sylvia Brigitte, Virgilene Da Silva, Adilson Araujo, John Carioba, Jurandir Vieira, Maria Auxiliadora, Victor Gonzales.

Conselheiros Ausentes: Rosangela Maia, Ailton Azevedo, Antonio Lopes.

Conselheiros com falta Justificada: Eunice Barroso, Sandra Fernandes, Elisete Fátima, Humberto Visone,

Interlocutor: Wander Simões.

Entidades e Representantes do Poder Público: Valderci Malagosini, Subprefeito de Santo Amaro Claudia Carlacio- DRE/SA, Rosangela Lima – SEHAB, Paulo Roberto Santos CPM Cidade Ademar, Márcio Passos – CAF/SA, Luciana Vieira – Conseg Santo Amaro e Clube Lar da Paz e Daise – SMRG.

- A Coordenadora iniciou a reunião informando a presença do Subprefeito Valderci Malagosini, do Marcio Passos de CAF, que, de acordo com a pauta apresentarão a execução e destinação do orçamento da Subprefeitura de Santo Amaro de 2015. Também informou a presença da Representante da SEHAB – Secretaria de Habitação, Rosângela, da D. Regional da Educação Claudia e da Secretaria de Relações Governamentais Deise que recebeu ofício do CPM/SA solicitando reunião com o Secretario de Finanças para discutir o orçamento de 2015 e o descongelamento da verba emenda parlamentar e do próximo ano 2016, pois Santo Amaro sofreu profundas transformações nos últimos anos e seu orçamento tem permanecido o mesmo.
- Foi aberta a palavra ao Subprefeito e ao Marcio. Foi entregue aos Conselheiros uma planilha com o orçamento e o valor gasto com as despesas da Subprefeitura e um quadro comparativo dos gastos em 2013, 2014 e o previsto para 2015. O Subprefeito indicou que foi aprovado para este ano o valor de R\$ 49.492.584,00, mas que foi liberado apenas 33.215.900,00 até o momento. Destes, aproximadamente 15 milhões é gasto com folha de pagamento, restando 18.133.046,00, valor que será usado com zeladoria da região e administração (água, luz, telefone, vigilância, locação, veículos, limpeza,).
No segundo quadro foi apresentado o custo de cada serviço de zeladoria e a redução do número de equipes e dos custos, frente ao valor efetivamente liberado, o que acarretou a deficiência nos serviços. A justificativa apresentada para as reclamações de demora de execução de serviços é exatamente a liberação reduzida das verbas, o que impede da Subprefeitura executar os serviços de forma regular.

Ainda, justificou o aumento do preço dos insumos e serviços, além da mão de obra, o que acarretou o custo maior.

Respondendo ao Conselheiro Zé Paulo, informou que o SAC e a fiscalização da Sub é quem estipula como serão distribuídos os serviços de zeladoria.

A Olivia questionou sobre o tapa buraco e o Subprefeito respondeu que também estava operando com número reduzido, pois foi enviado menos toneladas de asfalto para o tapa buraco e reduziu de 4 para 2 equipes. E, além disso, agrava a situação o fato das ruas de Santo Amaro serem muito antigas, o que demanda maior necessidade de insumo. Há um método de controle por sistema de câmera e foto para fiscalizar o tapa buraco que permite verificar o local antes, durante e depois.

A Conselheira Sylvia elogiou o trabalho em Campo Belo.

O Conselheiro Zé Paulo informou que há sistema de reaproveitamento de dejetos para reciclagem de asfalto e que poderia ser uma alternativa ao alto custo e a falta do material, mas o Subprefeito informou que o trabalho da Subprefeitura é de execução, quem contrata é a PMSP.

A mesma situação apresentada para o tapa buraco também ocorre com os outros serviços de zeladoria da Subprefeitura.

A Olivia questionou se a reposição arbórea está no orçamento. O Subprefeito informou que não, a Subprefeitura apenas repõe o que é suprimido por eles ou indicam locais onde as empresas precisam fazer a reposição arbórea com termos ajuste e compensação ambiental.

O Conselheiro José Paulo questionou se a obra do Pinheirinho estava no orçamento, mas o Subprefeito respondeu que a verba para a obra virá de SIURB, assim como outros projetos que serão dotados de orçamento de outras Secretarias, como a Praça Floriano Peixoto que foi financiada pelo Fundurb.

A Conselheira Virgilene perguntou se sobra mais valor para Subprefeitura com o financiamento de projetos pelas outras Secretarias. O Subprefeito explicou que não, a verba é do orçamento da Secretaria não está alocada no orçamento da Subprefeitura.

A Conselheira Luiza perguntou de quem é a responsabilidade das árvores plantadas em calçadas das casas. O Subprefeito respondeu que é da Subprefeitura.

A Conselheira Helena perguntou se a GCM das escolas são retiradas para fazerem outro trabalho além das escolas. O Subprefeito informou que a Secretaria de Ensino é que faz o pedido de guarda conforme a necessidade da escola.

A Conselheira Ruth perguntou se o Centro Comunitário Água Espreada poderia ser colocado neste orçamento, em vista do estado de calamidade que se encontra, mas o Subprefeito informou que não havia verba para este fim. O Marcio informou que o prédio anterior do Centro era gerido com recurso da cultura, porque lá era um Centro de Cultura. O novo centro não é, então será necessário buscar parcerias. A Ruth informou que o Centro está fechado. O Sub informou que enviou equipe para o local de funcionários internos da Subprefeitura e que eles fizeram a limpeza do local, mas ele não pode contratar porque seria improbidade administrativa já que é necessário licitação de empresas para executar o serviço no Centro Comunitário.

Informou também que já está em fase final a mudança de localização do Centro para o local onde ficam as quadras e pista de skate no final da Roberto Marinho próximo a Av. Santa Catarina.

Os Conselheiros Adilson e Carmem questionaram sobre as calçadas irregulares. O Sub informou que estão sendo aplicadas as multas e que caso haja reparo pelos proprietários no prazo de 15 dias, as multas são canceladas.

A Olivia esclareceu que a reunião solicitada com a Secretaria de Finanças, conforme ofício entregue à Deise no início da reunião tem exatamente esta finalidade e pediu para formar uma comissão para a reunião com os representantes do CPOP.

A Dora propôs fazer um documento, assinado por todos os Conselheiros, para dar mais força ao pleito. O Subprefeito se colocou à disposição para ajudar no que for preciso, dentro de suas limitações.

- Dando continuidade a reunião, foi dada a palavra a Representante de Sehab, Rosângela, para falar sobre as comunidades localizadas na Av. Roberto Marinho e adjacências, denominadas genericamente de Sônia Ribeiro e Morro do Piolho. Informou que estiveram no local após o incêndio do início do ano e que lá existem vários problemas com o cadastro dos moradores com a finalidade de remover as famílias que ali existem e dar-lhes auxílio aluguel e local melhor para viverem.

Após o incêndio foram identificadas 756 famílias no local, contra 250 que estavam cadastradas entre 2010/2012. Ocorreram muitas tentativas de fraude por parte de pessoas que ali não moravam, mas tentaram se cadastrar para receber o benefício. Hoje recebem auxílio aluguel 245 família, que foram as que conseguiram comprovar sua moradia no local, com cadastro nos postos públicos da região, escolas, creches e etc. ou no caso de não terem, forneceram contas e correspondências com endereço do local.

As próprias lideranças identificaram famílias que tentavam fraudar comprovantes de endereço, por esta razão houve trabalho minucioso que ainda está em andamento, mas há hoje nova invasão da área, com 59 novas famílias que não poderão se beneficiar.

As Conselheiras Dora e Olivia perguntaram sobre a regularização da área. A Conselheira. Virgilene perguntou como estava o andamento da desapropriação. O Subprefeito informou que foi feito o DUP e iniciado o processo para compra da área. Apenas após esse processo é que pode ser feito o pagamento e tornar a área pública. Esse tramite é demorado. A Sub tem a responsabilidade de não deixar invadir, mas o acesso a área é muito complicado por conta de questões relativas a segurança do local, então que há muitas dificuldades para a realização deste serviço. A Rosangela esclareceu que o assunto está na pauta da Prefeitura e está sendo feito um esforço comum para definir a compra e iniciar as obras no local.

- Em seguida foi dada a palavra à Cláudia, Assistente Técnica da Diretoria Regional de Santo Amaro, representando a Sra. Sonia Marcos.

Informou a atual situação de vagas nas escolas primárias conforme segue:

		B1	B2	Mini1	Mini2	Inf. 1	Inf. 2
C. Belo	Vagas	103	223	329	320	317	147
	L. espera	249	38	57	30	7	6
C. Grande	Vagas	95	188	293	320	1002	760
	L. espera	289	115	158	227	31	6
S. Amaro	Vagas	49	77	127	137	137	140
	L. espera	98	16	45	87	0	0

O Cons. Adilson solicitou esmiuçar melhor o déficit por escolas.

O Cons. Zé Paulo questionou sobre o CDC Jurubatuba que está abandonado e propôs a utilização para escolas, mas a Cláudia informou que o CDC é de competência da Secretaria de Esportes e que é necessário solicitar a transferência para a Educação.

Quanto ao déficit de vagas não foi informada providência que será tomada para suprir. A Cons. Sylvia sugeriu utilizar o espaço no Parque Chuvisco. O Subprefeito informou que no imóvel funcionava uma ONG e que as crianças que ficaram lá serão realocadas para um imóvel novo, porque o local será mais adequado. O impasse foi gerado porque o local é da Secretaria do Verde e a ONG respondia a Secretaria da Educação que firmava convênio para o projeto funcionar no local. O novo local terá maior número de vagas (de 120 para 250).

- Por último, a palavra foi dada à Deise da Secretaria de Relações Governamentais, que se apresentou e informou o papel da Secretaria. Informou que o objetivo de sua presença era de expor o histórico do orçamento participativo, mas não teria tempo hábil para expor hoje, e, além disso, o retroprojektor seria utilizado, o que não seria viável tendo em vista o mesmo ter sido furtado. Colocou-se a disposição para vir novamente na próxima reunião ou o Danilo fazer a apresentação.

Informou que estão iniciando o processo das Eleições do CPM.

Apresentou o selo de obras do Ciclo Participativo que retrata o processo de participação dos CPMs em obras aprovadas pelo Conselho.

Por último disse que está sendo feito o monitoramento das demandas encaminhadas pelo Conselho. Quanto ao projeto de revitalização do Eixo Histórico informou sobre a inauguração do Teatro Paulo Eiró, pinturas e obras na Praça Floriano e realizou a intervenção em duas Casas de Cultura: Manoel de Carvalho e Julio Guerra. As Conselheiras Olivia e Larissa informaram que o projeto é bem maior que isso, já que o Eixo Histórico abrange ruas e praças também e que o projeto integral foi apresentado à Subprefeitura com a iniciativa de muitos envolvidos neste projeto de anos.

As outras demandas referem-se a vagas em creche e UBS solicitadas pelo Distrito de Campo Grande e áreas verdes pelo Distrito de Campo Belo.

Nada tendo a acrescentar, a Reunião Ordinária foi encerrada às 21h30min.

Olivia Costa – Coordenadora

Larissa Spyker – em substituição à Secretária Elisete Fátima